

**13<sup>A</sup>**

# **CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE CINEMA**

**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE VIANA DO CASTELO**

**XXIV ENCONTROS DE CINEMA** | **VIANA DO CASTELO**  
**02 A 14 MAIO 2024**

**[WWW.ENCONTROSDECINEMA.PT](http://WWW.ENCONTROSDECINEMA.PT)**

## Resumo

A pressão social para cumprir rotinas mecânicas, e múltiplas tarefas, resulta numa sensação de sobrecarga e dispersão, assente na complexidade da sociedade contemporânea e no impacto da trivialidade nas acções diárias. A falta de uma instância que forneça um propósito na vida conduz cada indivíduo a reinventar a sua existência, levando-o a assumir diversos papéis e responsabilidades. A necessidade de registar criativamente a fuga à disfunção emocional, inspirada na poesia e na gravura, leva a explorar universos imaginários para encontrar conforto e novas perspectivas diante das demandas do quotidiano. A heteronímia poética em Fernando Pessoa cria o múltiplo dentro do um e a subversão de planos em M.C. Escher dá-nos o que sentimos como espaço oximorótico. Nesta proposta, a técnica fotográfica é utilizada para materializar a sensação de 'overwhelmingness', abordando a relação entre o real e o encenado, para desafiar a percepção, interpretação e a vivência do observador. Ao explorar a manipulação das cenas e a representação simbólica das escadas como alegoria central, pretende-se criar um conjunto de imagens polissémicas que materializem diferentes sensações. A obra fotográfica pretende contribuir para um diálogo sobre as pressões sociais e as exigências da vida moderna, permitindo uma reflexão sobre as influências individuais e sociais na forma de agir e reagir ao quotidiano. Ao questionar a natureza da imagem fotográfica como representação fiel da realidade, pretende-se desafiar o observador para uma compreensão mais profunda das dinâmicas de poder e estruturas sociais que moldam a nossa existência.

## 4.

### A fotografia do detalhe contemporâneo como registo do passado pelo vestígio

**Francisco Monteiro Alves**

ESMAD

franciscofmalves@gmail.com

Natural de Vila das Aves, Francisco Alves é licenciado em Ciências da Comunicação pela Universidade do Minho e mestrando em Cinema e Fotografia na Escola Superior de Media Artes e Design do Instituto Politécnico do Porto. Durante a licenciatura, teve o primeiro contacto com fotografia, tanto em contexto académico, como em atividades extracurriculares, e com o audiovisual, em geral. Foi por duas vezes distinguido nos prémios Curtas CC, pelos trabalhos audiovisuais desenvolvidos enquanto aluno de Ciências da Comunicação, nas categorias de Animação (2023) e Videoclipe (2024).

**Olívia Marques da Silva**

uniMAD-IPP | ID+ - UA

oliviamarquessilva@esmad.ipp.pt

OLÍVIA DA SILVA Porto, Portugal 1962. Doutorada em Fotografia pela Faculdade de Arte e Design da Universidade de Derby, Reino Unido em 2000. Bolseira do Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian e Centro Português de Fotografia, entre 1998 e 2000. Desde 1992, docente do Instituto Politécnico do Porto (IPP), onde coordena, presentemente, no Campus 2 de Vila do Conde, na qualidade de Presidente da Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD). membro do Conselho Geral do P.Porto, membro do Conselho de Gestão do P.Porto, membro do Conselho de Coordenação do Centro de Cultura do P.Porto. Presidente do Conselho Técnico Científica da Escola Superior de Música Artes e Espetáculo, entre 2013 e 2015, Diretora do Departamento de Artes da Imagem, entre 2004 e 2012 e Coordenadora do Mestrado em Comunicação Audiovisual de Cinema e Fotografia, entre 2009 e 2015. Colaboradora nas Equipas de Análise das Propostas de Novos Cursos de Fotografia da A3es desde 2014. É autora e coautora de obras de investigação sobre representação fotográfica e identidade social e cultural. Pertence à Comissão Científica dos Cadernos IRI e Scientific Board da Sophia Journal, Editora e Autora Associada da Scopio. Participa com regularidade em várias conferências nacionais e internacionais na qualidade de palestrante (em 2023: <https://ceau.arq.up.pt/> Elia / Évora - <https://elia-artschools.org/> OR Universidade de Santiago de Compostela - <https://estudosaudiovisuais.org/fx-ollos-para-ver/>). Em 2019 inicia um Projeto Fotográfico em S.Luis do Maranhão, Brasil no âmbito da parceria de investigação do consórcio IPP/ESMAD/Unimad e IFMA/NUPPI com incidência na prática artística fotografia documental contemporânea e Programa de Travessias Visuais. Experiência, vivência, memória e imaginários entre Pará e Portugal. Em 2023 participa na exposição itinerante Rostos da Maré com 4 obras do projeto fotográfico com o mesmo nome. Olívia Marques da Silva, Ph.d., Mphil-Ph.d., MA Estudos Fotográficos.

**Cristina Castro**

uniMAD-IPP | CIEBA | CIAUD-UPT

cristinacastro@esmad.ipp.pt

Cristina Castro nasceu no Porto em 1974. A sua obra tem como estrutura a materialização de possibilidades da ideia de fluxo, em desenho e pintura, dando visibilidade àquilo que tendo presença é invisível. Expõe desde 1995, Eu estava lá?, Museu dos Lanifícios (2023), Água sobre água, Colégio das Artes da Universidade de Coimbra (2023), XX Bienal Internacional de Arte de Cerveira (2018), 4º Bio-Art Contest, Gwacheon (2016), Motel Coimbra, Colégio das Artes da U.C. (2016), Antipodes, Galeria UNA, Bjärred (2012), Entrada Livre, Galeria 9Arte, Lisboa (2010), Na Linha da Data Internacional, Artland, Bombaim (2006), entre outros. É doutorada em Arte Contemporânea pelo Colégio das Artes da U. C., mestre em Museologia e Património Cultural pela Faculdade de Letras U.C. e licenciada em Artes Plásticas – Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Lecciona na Escola Superior de Media Artes e Design do Instituto Politécnico do Porto e na Universidade Portucalense.

---

## **Maria Adriana Baptista**

uniMAD-IPP | ID+ - UA

mab@esmad.ipp.pt

Atualmente, professora na ESMAD/P. Porto de Unidades Curriculares como Teoria da Imagem, Semiótica e Metodologias de Investigação nas licenciaturas de Fotografia, Multimédia, Cinema e Audiovisual e no Mestrado de Cinema e Fotografia. É doutorada pela FLUL em Psicolinguística, Leitura de Texto e Imagem e investigadora em Literacia Verbal e Visual, responsável por vários projetos de Investigação e orientadora de vários Mestrados em Fotografia e Cinema Documental.

### **Palavras-chave**

**Banalidades, Memória, Morte, Fotografia, Documental**

### **Resumo**

Desde sempre, e talvez para sempre, uma questão que inquieta o ser humano está relacionada com o que está reservado para nós após a morte. Mais do que discussões sobre o lugar da alma, do espírito e da mente, pretendemos discutir e experimentar captar o aspeto físico do corpo e do mundo que segue sem nós. Depois de nós, o que fica? Neste sentido, é explorada a ausência humana através dos vestígios da sua presença, do que deixamos ficar e da forma como o mundo nos reclama de novo para si. Apresentando como referências os trabalhos fotográficos de Paul Seawright, "Sectarian Murder" (1988), e Peter Finemore, "Gwendraeth House" (iniciado nos anos 80), a fotografia, como medium, surge numa abordagem de captura e registo do aparentemente banal, capaz de mostrar implicitamente a ideia do vestigial e de construir uma outra memória, recuperando o vivido, que não foi registado fotograficamente. O registo sequencial num espetro diacrónico põe em evidência a noção do tempo contínuo e imparável, mas a amplitude de enfoques num dado momento pode evocar o passado através do vestígio contemporâneo.

## **5.**

### **A resignificação da fotografia vernacular – o ato de reescrever o arquivo fotográfico manipulando a memória**

---

#### **Emanuel Marques Constantino**

ESMAD

emanuelmconstantino@gmail.com

Fotógrafo independente, licenciado em Fotografia pela Escola Superior de Media Artes e Design, do Politécnico do Porto. O seu principal foco são projetos ligados ao documentário. Movido pela curiosidade e descoberta, aborda temas e grupos na sociedade que atuam, trabalham e vivem a um ritmo diferente do considerado 'moderno'. O arquivo e a fotografia vernacular também são áreas que explora e aborda. Atualmente frequenta o Mestrado em Cinema e Fotografia - Especialização em Fotografia - na Escola Superior de Media Artes e Design.

---

## **Maria Adriana Baptista**

uniMAD-IPP | ID+ - UA

mab@esmad.ipp.pt

Atualmente, professora na ESMAD/P. Porto de Unidades Curriculares como Teoria da Imagem, Semiótica e Metodologias de Investigação nas licenciaturas de Fotografia, Multimédia, Cinema e Audiovisual e no Mestrado de Cinema e Fotografia. É doutorada pela FLUL em Psicolinguística, Leitura de Texto e Imagem e investigadora em Literacia Verbal e Visual, responsável por vários projetos de Investigação e orientadora de vários Mestrados em Fotografia e Cinema Documental.

---

## **Olívia Marques da Silva**

uniMAD-IPP | ID+ - UA

oliviamarquessilva@esmad.ipp.pt

OLÍVIA DA SILVA Porto, Portugal 1962. Doutorada em Fotografia pela Faculdade de Arte e Design da Universidade de Derby, Reino Unido em 2000. Bolseira do Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian e Centro Português de Fotografia, entre 1998 e 2000. Desde 1992, docente do Instituto Politécnico do Porto (IPP), onde coordena, presentemente, no Campus 2 de Vila do Conde, na qualidade de Presidente da Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD). membro do Conselho Geral do P.Porto, membro do Conselho de Gestão do P.Porto, membro do Conselho de Coordenação do Centro de Cultura do P.Porto. Presidente do Conselho Técnico Científica da Escola Superior de Música Artes e Espetáculo, entre 2013 e 2015, Diretora do Departamento de Artes da Imagem, entre 2004 e 2012 e Coordenadora do Mestrado em Comunicação Audiovisual de Cinema e Fotografia, entre 2009 e 2015. Colaboradora nas Equipas de Análise das Propostas de Novos Cursos de Fotografia da A3es desde 2014. É autora e coautora de obras de investigação sobre representação fotográfica e identidade social e cultural. Pertence à Comissão Científica dos Cadernos IRI e Scientific Board da Sophia Journal, Editora e Autora Associada da Scopio. Participa com regularidade em várias conferências nacionais e internacionais na qualidade de palestrante